

Santo Ângelo (RS)

Escola: EMEF Professora Mathilde Ribas Martins

Professora: Lúcia Aparecida Wailand Rei

Autores: Luan Wesley da Silva Ribeiro – 10 anos – Série: 5º ano

Alexandre Paulo Aires – 10 anos – Série: 5º ano

O Galpão Assombrado

Era uma vez um peão que acreditava em um cavalo negro que já tinha morrido. O cavalo ganhou o nome de Corcel-negro.

Por que esse cavalo quando ele era vivo, ele era um cavalo de corrida, mas quando faltava uma volta para ele ganhar ele parou, e quando ele voltou para casa e o dono pegou uma faca e matou o cavalo, depois transformou o cavalo em mortadela.

E o espírito fica assombrando o galpão.

O dono do cavalo quando vai tratar os outros cavalos ele ouve barulhos relinchos e barulhos casco trotiando. E o homem teve uma ideia foi até uma feiticeira, e falou:

- Não aguento mais o fantasma do corcel negro atrás de mim.

E a feiticeira disse pegue uma ferradura e as medalhas do cavalo e enterre faça uma reza.

O Homem pegou a ferradura e as medalhas do cavalo enterrou e começou a rezar e no mesmo instante começou a chover. E a reza começou assim: Oh Corcel que um dia foi um grande corredor, me desculpe pela facada. E o homem chorou, e começou a sair aquele temporal e saiu sol. Ele acreditou que o cavalo tinha sumido e o homem nunca mais matou outro animal.